

# IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO EM MEDICINA INTENSIVA

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

MAEDA; Valéria Yumi Yamaguchi <sup>1</sup>, SARDÁ; Carolina Maria Aumann<sup>2</sup>, PASCHOLATTO; Khadija Assis <sup>3</sup>, FERREIRA; Luasle <sup>4</sup>, SZELIGA; Maria Eduarda Marques<sup>5</sup>, BAUER; Rafael Binotto Bauer<sup>6</sup>, SOUZA; Jonathan Vinicius Lourenço Souza <sup>7</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) oferece cuidados individualizados excelentes, utilizando-se de tecnologias avançadas a fim de aprimorar o tratamento dos pacientes. É importante ressaltar que, pelos pacientes serem monitorizados constantemente, as máquinas e o ambiente podem causar desconforto para eles. Dessa forma, apesar de toda essa tecnologia, os profissionais devem sempre lembrar-se que cuidam de seres humanos, com necessidades emocionais, equilibrando o aspecto técnico com o cuidado humanizado. Essa assistência de qualidade é essencial, atendendo às necessidades do paciente de maneira holística. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da assistência humanizada na saúde e na qualidade de vida do paciente internado em UTIs. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura com os descritores “humanization” e “intensive care unit”, para levantamento de artigos. As bases de dados consultadas foram Scielo, Google Acadêmico e PubMed entre os meses de agosto e setembro de 2023. Editoriais, comentários e cartas foram excluídos. **RESULTADOS:** A assistência humanizada na UTI diz respeito ao cuidado integral e respeitoso com o paciente crítico, apresentando habilidade de comunicação, empatia, escuta ativa, ética, compaixão. Com isso, obtêm-se avanços tanto no conforto físico quanto no conforto emocional e espiritual do paciente, assim como no manejo de sua dor. O cuidado humanizado contribui de maneira significativa para a recuperação do paciente, além de ser uma forma de resgatar a dignidade humana do doente em um momento crítico e de alta fragilidade. Ademais, a humanização no ambiente de terapia intensiva pode contribuir para a melhoria no acesso, no acolhimento e no cuidado realizados, desde a admissão até o desfecho. **CONCLUSÃO:** O processo de humanização das UTIs é necessário e precisa de melhorias. Os profissionais de saúde do ambiente intensivo, muitas vezes, são sobrecarregados, o que mecaniza a execução de tarefas e os distancia do paciente e dos familiares deste. Portanto, é essencial visualizar a assistência à saúde além de princípios biológicos e buscar um tratamento holístico, visando garantir, além do conforto físico, a amenização da dor e de sofrimentos emocionais e espirituais. Dessa forma, a capacitação é essencial para ampliar e qualificar essa assistência, além da integração de equipes interdisciplinares que possibilitem este cuidado ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização, Unidade de Terapia Intensiva, Estado Terminal

<sup>1</sup> Fempar, valeriamaeda@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Fempar, carolinaaumann@gmail.com

<sup>3</sup> Fempar, Khadija.pas@gmail.com

<sup>4</sup> Fempar, fluasle@gmail.com

<sup>5</sup> PUCPR, Mariamszeliga@gmail.com

<sup>6</sup> Fempar, rafabinotto@hotmail.com

<sup>7</sup> Fempar, dr.jote@hotmail.com